

**PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; conectivos; coesão.**

## **TEXTO GERADOR 1**

### **TEATRO E ESCOLA: O PAPEL DE EDUCAR**

Teatro e escola, em princípio, parecem ser espaços distintos, que desenvolvem atividades completamente diferentes. Em contraposição ao ambiente normalmente fechado da sala de aula e aos seus assuntos pretensamente “sérios”, o teatro se configura como um espaço de lazer e diversão. Entretanto, se examinarmos as origens do teatro, ainda na Grécia antiga, veremos que teatro e escola sempre caminharam juntos, mais do que se imagina.

O teatro grego apresentava uma função eminentemente pedagógica. Com suas tragédias, Sófocles e Eurípedes não visavam apenas à diversão da plateia, mas também e, sobretudo, pôr em discussão certos temas que dividiam a opinião pública naquele momento de transformação da sociedade grega. Poderia um filho desposar a própria mãe, depois de ter assassinado o pai de forma involuntária (tema de *Édipo rei*)? Poderia uma mãe assassinar os filhos e depois matar-se por causa de um relacionamento amoroso (tema de *Medeia* e ainda atual, como comprova o caso da cruel mãe americana que, há alguns anos, jogou os filhos no lago para poder namorar mais livremente)?

Naquela sociedade, que vivia a transição dos valores míticos, baseados na tradição religiosa, para os valores da *polis*, isto é, aqueles resultantes da formação do Estado e suas leis, o teatro cumpria um papel político e pedagógico, à medida que punha em xeque e em choque essas duas ordens de valores e apontava novos caminhos para a civilização grega. “Ir ao teatro”, para os gregos, não era apenas diversão, mas uma forma de refletir sobre o destino da própria comunidade em que se vivia, bem como sobre valores coletivos e individuais.

Deixando de lado as diferenças obviamente existentes em torno dos gêneros teatrais (tragédia, comédia, drama), em que o teatro grego, quanto a suas intenções, diferia do teatro moderno? Para Bertolt Brecht, por exemplo, um dos mais significativos dramaturgos modernos, a função do teatro era, antes de tudo, divertir. Apesar disso, suas peças tiveram um papel essencialmente pedagógico, voltadas para a conscientização de trabalhadores e para a resistência política na Alemanha nazista dos anos 30 do século XX.

O teatro, ao apresentar situações de nossa própria vida – sejam elas engraçadas, trágicas, políticas, sentimentais, etc – põe o homem a nu, diante de si mesmo e de seu destino. Talvez na instantaneidade e na fugacidade do teatro resida todo o encanto e sua magia: a cada representação, a vida humana é recontada e exaltada. O teatro ensina, o teatro é escola. É uma forma de vida de ficção que ilumina com seus holofotes a vida real, muito além dos palcos e dos camarins.

Que o teatro seja uma forma alternativa de ensino e aprendizagem é inegável. A escola sempre teve muito a aprender com o teatro, assim como este, de certa forma, e em linguagem própria, complementa o trabalho de gerações de educadores, preocupados com a formação plena do ser humano.

Quisera as aulas também pudessem ter o encanto do teatro: a riqueza dos cenários, o cuidado com os figurinos, o envolvimento da música, o brilho da iluminação, a perfeição do texto e a vibração do público. Vamos ao teatro!

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 1:

O texto dissertativo-argumentativo apresenta três partes essenciais: uma introdução, na qual se expõe a tese ou a ideia principal que resume o ponto de vista do autor acerca do tema; o desenvolvimento, constituído pelos parágrafos que explicam e fundamentam a tese; e a conclusão. Com base nessas informações, identifique a afirmação correta:

(Habilidade trabalhada: - Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo-argumentativo).

- a) a introdução está no primeiro e no segundo parágrafos.
- b) o segundo parágrafo contém a tese, ou seja, a ideia principal do texto.
- c) o desenvolvimento da tese se dá do segundo ao quinto parágrafos.
- d) o sexto parágrafo contém um desdobramento da conclusão.
- e) a conclusão propriamente dita está no sétimo parágrafo.

### RESPOSTA COMENTADA:

Como a maioria dos textos expositivos e argumentativos, também o texto dissertativo-argumentativo tem uma estrutura convencional formada por três partes essenciais: introdução, que apresenta o assunto e o posicionamento do autor; o desenvolvimento que é formado por parágrafos que explicam e fundamentam a tese e a conclusão. No texto em estudo é correto afirmar que a introdução se dá no 1º parágrafo. O desenvolvimento é formado por parágrafos que fundamentam a tese. Normalmente, em cada parágrafo é apresentado e desenvolvido um argumento. Os parágrafos que constituem o desenvolvimento vão do 2º ao 5º. O texto dissertativo-argumentativo pode apresentar dois tipos básicos de conclusão: a conclusão-resumo, que retoma as ideias do texto, e a conclusão- sugestão em que são feitas propostas para a solução de problemas. Os parágrafos de conclusão do texto são o 6º, que retoma a tese e conclui o pensamento e o 7º, que é uma espécie de desdobramento da conclusão, com a autora imaginando uma aula ideal. Portanto o aluno deverá indicar como resposta correta o item (c).

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 2

Observe a expressão destacada no trecho: ... mas uma forma de refletir sobre o destino da própria comunidade em que se vivia, **bem como** sobre valores coletivos e individuais. Pode-se afirmar que a expressão destacada:

(Habilidade trabalhada: Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto).

- a) introduz uma informação que havia sido esquecida.
- b) tem o mesmo valor de “e ainda”.
- c) insere uma ressalva.
- d) introduz uma exemplificação.
- e) prepara o leitor para a conclusão do assunto.

### RESPOSTA COMENTADA:

É extremamente importante ter uma noção segura dos recursos de que a língua dispõe para estabelecer a coesão textual. Toda palavra ou expressão que se refere a coisas passadas no texto, ou mesmo às que ainda virão, são elementos conectores. As conjunções funcionam como elementos conectores responsáveis pela coesão do texto. Defini-se conjunção como palavra que liga duas orações ou, em poucos casos, dois elementos da mesma natureza. Pode-se entender também como a palavra que introduz uma oração coordenada ou subordinada. É sumamente importante para a interpretação e a compreensão de textos o conhecimento das conjunções e locuções correspondentes e, também o reconhecimento do valor de cada uma, para que se entenda o sentido das orações do texto em que elas aparecem. Assim quando o aluno consegue identificar o valor semântico das conjunções, ele é capaz de substituí-las sem qualquer prejuízo de sentido do texto e utilizá-las para melhor coesão do texto. Então para responder essa questão ele deverá entender que “bem como” é um conector coordenativo que tem valor aditivo, ou seja, estabelece uma adição e poderia ser substituído por “e ainda” sem qualquer alteração no texto. Logo o item correto é a letra (b).

## TRECHO REMOVIDO

## QUESTÃO 5

O desenvolvimento de um texto dissertativo pode ser feito por meio de diferentes tipos de argumentos como: comparação, alusão histórica, citação, exemplificação, oposição ou contraste, definição, apresentação de dados estatísticos e relação de causa e efeito. Reconheça no desenvolvimento do texto os parágrafos em que foram utilizados os tipos de argumentos citados acima:

(Habilidade trabalhada: Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

### RESPOSTA COMENTADA:

No gênero textual em estudo, o texto dissertativo- argumentativo, o autor para defender seu ponto de vista pode-se valer do uso de determinados tipos de argumentos afim de comprovar sua tese e persuadir o leitor. A autora faz uso de retomar acontecimentos do passado para explicar fatos do presente, esse tipo de argumento é alusão histórica, que podemos identificar nos 2º, 3º e 4º parágrafos. A comparação estabelece o confronto entre duas realidades diferentes, seja no tempo, seja no espaço, seja quanto às características físicas, etc; no texto esse tipo de argumento aparece no 4º parágrafo. A exemplificação ou argumento de autoridade, apresenta o ponto de vista ou sugere a imitação das ações de uma autoridade ou uma pessoa reconhecida na área do assunto em discussão. No 2º parágrafo há uma exemplificação: *as peças de Sófocles e Eurípedes*; no 5º parágrafo, a autora usa o argumento da definição, ela **explica, torna claro que o teatro: É uma forma de vida de ficção que ilumina com seus holofotes a vida real, muito além dos palcos e dos camarins.**

## QUESTÃO 6

Dos argumentos citados na questão anterior, podemos concluir que na construção do texto a professora Ciley Cleto só **não** fez uso da:

- A) alusão histórica.
- B) exemplificação.
- C) comparação.
- D) definição.
- E) citação.

(Habilidade trabalhada:-Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

### RESPOSTA COMENTADA:

O aluno ao concluir a questão anterior poderá verificar que não foi possível reconhecer nos parágrafos de desenvolvimento a argumentação por citação. A **Argumentação por citação** se dá quando queremos defender um ponto de vista e então procuramos pessoas ‘consagradas’, que pensam como nós acerca do tema em evidência. Apresentamos no corpo de nosso texto a menção de uma informação extraída de outra fonte. Nesse caso a autora não utilizou esse tipo de argumento para fundamentar a sua tese.

## TRECHO REMOVIDO

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. **SARMENTO E TUFANO.** Leila Luar e Douglas. Português- Literatura-Gramática- Produção de Texto. Volume 3. Editora Moderna, São Paulo 2010.
2. **CEREJA E MAGALHÃES.** Português Linguagens. Volume único. Atual Editora, 1ª edição, São Paulo, 2003.
3. **CEREJA E MAGALHÃES.** Português Linguagens- Literatura- Produção de texto- Gramática Volume 3. Editora saraiva, 7ª edição reformulada, São Paulo, 2010.
4. **ABAURRE, ABAURRE E PONTARA.** Maria Luiza M., Maria Bernadete e Marcela. Português Contexto, Interlocução e Sentido. Volume 3. Editora Moderna, 1ª edição, São Paulo, 2010.
5. **IFCE.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- Coordenadoria Geral de Seleção e Concursos vestibular 2011.
6. [http://vestibular.brasilescola.com/noticias/cotas-raciais-universidades-publicas-sao-consideradas-constitucionais. htm/](http://vestibular.brasilescola.com/noticias/cotas-raciais-universidades-publicas-sao-consideradas-constitucionais.htm) em 27/04/2012.

## TRECHO REMOVIDO